

# O FRUTO DO ESPÍRITO

## VI. Benignidade

### 1. QUE É BENIGNIDADE?

A benignidade é uma faceta do **amor**. "**O amor é... benigno**", escreveu o apóstolo Paulo (I Co 13.4). Outras passagens associam a benignidade à **misericórdia**. Ser benigno é ser amoroso, misericordioso e compassivo, até mesmo com quem não merece.

Jesus, no Sermão do Monte, ensinou a benignidade em seu sentido mais profundo. Ele disse:

*"Amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, sem esperar nenhuma paga; será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo. Pois **ele é benigno até para com os ingratos e maus**. Sede misericordiosos, como também é misericordioso vosso Pai" (Lc 6.35).*

A versão de Mateus dessa parte do Sermão do Monte diz:

*"Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem; para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque Ele faz nascer o Seu sol sobre maus e bons, e vir chuvas sobre justos e injustos..." (Mt 5.44-48).*

### 2. A BENIGNIDADE DE DEUS.

Na mensagem anterior, sobre longanimidade, vimos que Deus não destrói de vez os pecadores porque Ele é "*misericordioso e compassivo; longânimo e **assaz benigno***" (Sl 103.8). Agora, aprendemos que o Senhor, longe de destruir o pecador, o trata com benignidade. "*Ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons, e vir chuvas sobre justos e injustos*". Paulo também disse aos pagãos idólatras de Listra:

*"... vos anunciamos o evangelho para que destas cousas vos convertais ao Deus vivo... o qual não se deixou ficar sem testemunho de si mesmo, fazendo o bem, dando-vos do céu chuvas e estações frutíferas, enchendo os vossos corações de fartura e de alegria" (At 14.15-17).*

Quão freqüentemente as pessoas se esquecem de que todas estas coisas lhes são dadas por Deus benignamente! *"Não O glorificam como Deus nem Lhe dão graças"* (Rm 1.21).

Se assim é com respeito às coisas materiais, que dizer das espirituais? Veja isto que o apóstolo Paulo escreveu a Tito:

*"Nós também éramos néscios, desobedientes, desgarrados, escravos de toda sorte de paixões e prazeres, vivendo em malícia e inveja, odiosos e odiando-nos uns aos outros. Quando, porém, se manifestou a **benignidade de Deus**, nosso Salvador, e o seu amor para com os homens, não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo Sua misericórdia, Ele nos salvou..."* (Tt 3.3-7).

### **3. A BENIGNIDADE É CONCILIATÓRIA.**

A benignidade de Deus pode ser vista ainda na maneira como Ele procura conciliar os pecadores.

*"Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões..."* (II Co 5.19).

Esta atitude benigna e conciliatória de Deus está ilustrada na parábola do Filho Pródigo. Quando o pai deu um banquete porque o filho mais moço, pródigo, voltou para casa, o mais velho *"se indignou e não queria entrar; saindo, porém, o pai procurava conciliá-lo"* (Lc 15.28). Num tempo em que os pais eram chefes absolutos de suas famílias, este pai poderia ter dito: *"Filho, entra logo. É uma ordem!"* Mas, ao invés disso, ele falou com benignidade e ternura: *"Filho, rogo-te que entres, pois se não entrares, se estragará toda a festa."* E ainda explicou: *"Tu sempre estás comigo e tudo o que é meu é teu..."* É assim que Deus lida conosco: benignamente, com amor, e ternura.

### **4. FILHOS BENIGNOS COMO O PAI.**

Nos textos do Sermão do Monte, citados na primeira parte desta mensagem, vimos que se formos benignos *"até para com os ingratos e maus... sem esperar nenhuma paga"*, nos tornaremos **"filhos do Altíssimo"**. É verdade que nós nos tornamos filhos de Deus recebendo Jesus, Seu Filho, como nosso Salvador e Senhor (Jo 1.12); contudo, somente somos **reconhecidos** como filhos de Deus quando mostramos benignidade, longanimidade, amor e todas as outras virtudes comunicáveis de Deus e de Cristo. Vale lembrar que

estas virtudes são "**fruto do Espírito**", resultado da atuação sobrenatural do Espírito de Deus e de Cristo em nossas vidas. Nossa parte é cooperar com o Espírito, lendo a bíblia, orando, adorando, e obedecendo.

---

Formato para Pequenos Grupos

## O FRUTO DO ESPÍRITO

### VI. Benignidade

#### **QUE É BENIGNIDADE?**

Faceta do **amor**. I Co 13.4  
Expressão da **misericórdia**.

*Ser benigno é ser amoroso, misericordioso e compassivo, até mesmo com quem não merece.* Lc 6.35; Mt 5.44-48.

#### **A BENIGNIDADE DE DEUS.**

Deus não destrói os pecadores porque Ele é "*misericordioso e compassivo; longânimo e **assaz benigno***" (Sl 103.8). "*Ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons, e vir chuvas sobre justos e injustos*" (Mt 5.45). **At 14.15-17** e **Tt 3.3-7**.

#### **A BENIGNIDADE É CONCILIATÓRIA.**

II Co 5.19; Lc 15.28 e contexto.

#### **FILHOS BENIGNOS COMO O PAI.**

Mt 5.45: "*para que vos torneis **filhos do Altíssimo***".

Tornamo-nos filhos de Deus recebendo Jesus (Jo 1.12). Somos **reconhecidos** como filhos de Deus mostrando benignidade, longanimidade, amor...

Estas virtudes são "**fruto do Espírito**".